

Research Day 2014

Short Talk

War Trivia: Comic Relief in First World War Memoirs

Paulo Alexandre Pereira

DLC/CLLC

First World War has come to be considered as the first *literary war*, in view of the emphasis it has placed on the narration of the tragic experience of a subject that was both individual and historical, and on the ethics of testimony in which document and fiction are intertwined. That humour would be so conspicuous in war memoirs does seem rather unexpected, unless one views it as a coping device, that is to say a rhetorical compensation for tragedy.

This short lecture seeks to approach what we could aptly describe as a micro-history of war, reconstructed from documentary and literary sources, highlighting the rhetorical and psychological role played by humour in war testimonial literature. Laughter comes forth in countless episodes of daily life in the trenches which are to be found in war memoirs. In these "postcards from the trenches", the tone of picaresque realism patent in the descriptions of the absurdity of war provides comic relief, thereby allowing the representation of trauma and tragedy.

War Trivia

Comic Relief in First World War Memoirs

CLLC
Paulo Alexandre Pereira

Summary

- 1 / Research Context
- 2 / The Great War in Portuguese Literature
- 3 / Humour in War Memoirs
- 4 / Stereotyping in Times of War

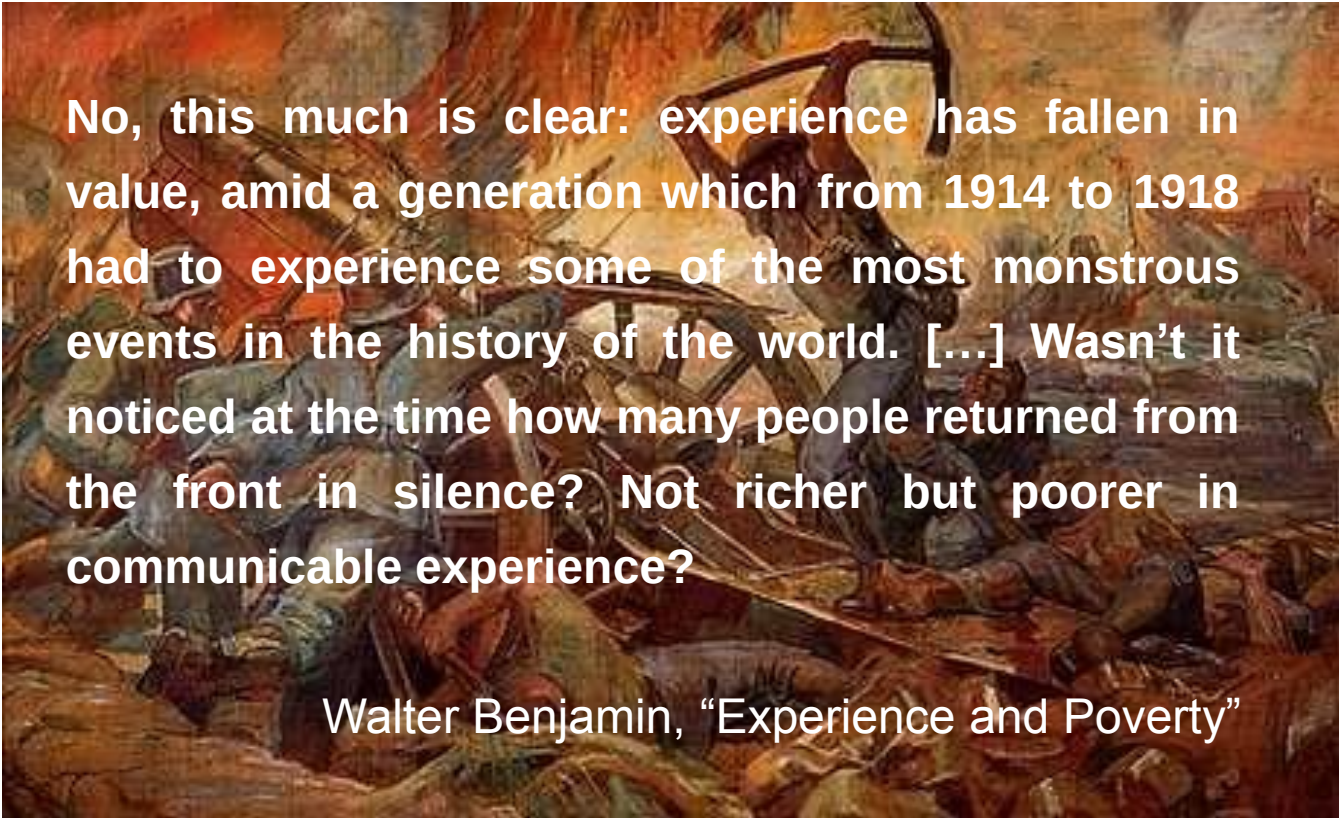


Research
Context

“On the Periphery of the Great War”



(Conference to be organised by the CLLC and held in 2015)



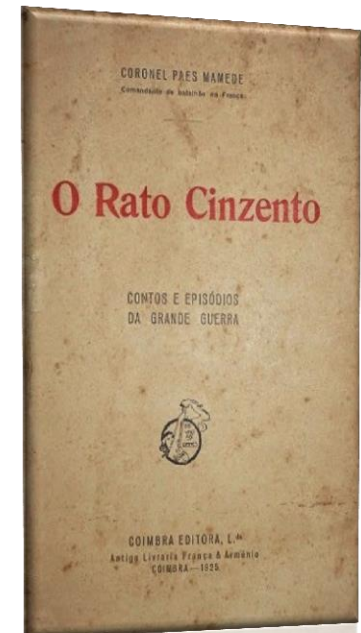
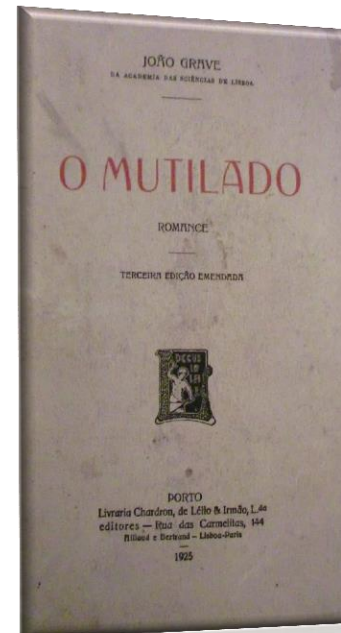
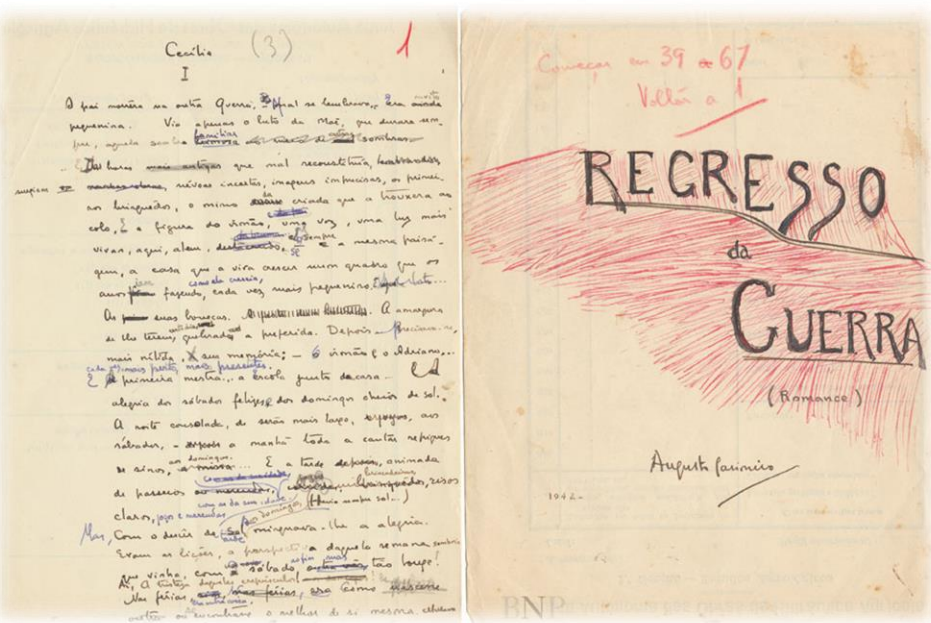
No, this much is clear: experience has fallen in value, amid a generation which from 1914 to 1918 had to experience some of the most monstrous events in the history of the world. [...] Wasn't it noticed at the time how many people returned from the front in silence? Not richer but poorer in communicable experience?

Walter Benjamin, "Experience and Poverty"

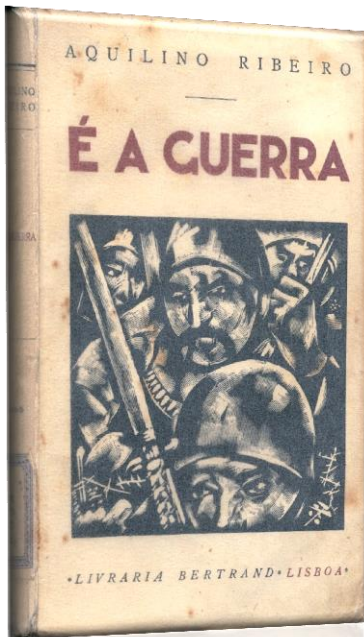
The Great War in Portuguese Literature

Fiction:

- João Grave. *O Mutilado*. (1918)
- Jorge Pais d' Oliveira. *O Rato Cinzento. Contos e Episódios da Grande Guerra*. (1925)



The Great War in Portuguese Literature



Poetry:

- António Pires Antunes. *Trovas da Flandres*. (1924)
- Parente de Figueiredo . *O Serrano. Poesia Comemorando o Trágico Combate de 9 de Abril e a Entrada na Batalha dos Soldados Desconhecidos*. (1921)

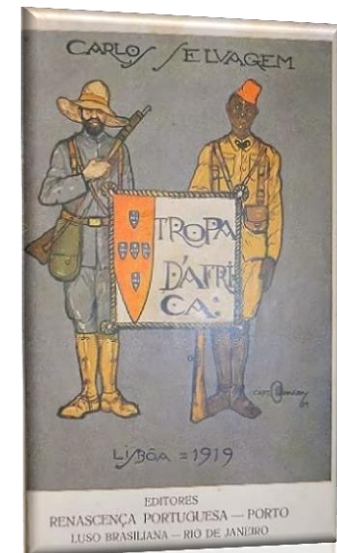
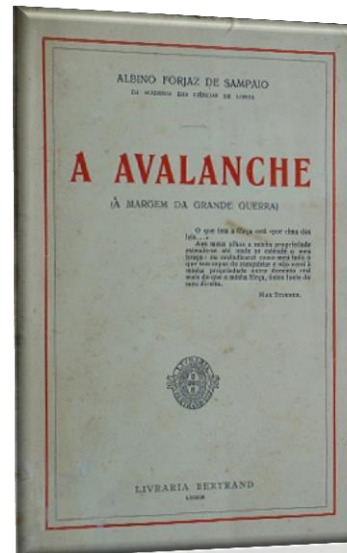
Drama:

- João da Silva Tavares. *Trincheiras de Portugal*. [Acto em verso representado no Teatro Nacional]. (1919)
- José da Cunha Saraiva. *O expedicionário: episódio da guerra, em verso*. (1919)

The Great War in Portuguese Literature

Diaries, memoirs, autobiographies:

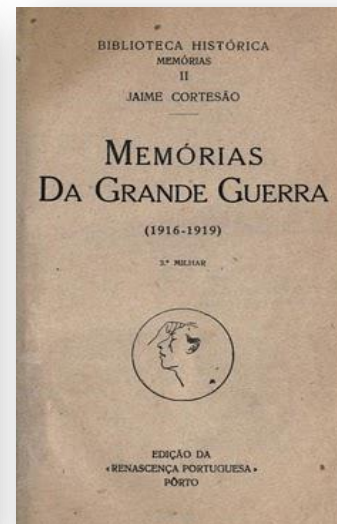
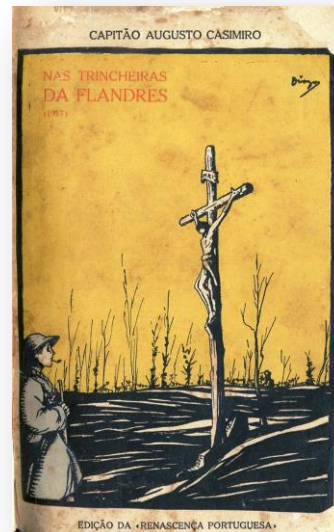
- Albino Forjaz de Sampaio. *A Avalanche (À margem da grande guerra)*. (1935)
- Almada Negreiros. *Portugal na Grande Guerra (Crónicas dos campos de batalha)*. (1917)
- André Brun. *A Malta das Trincheiras. Migalhas da Grande Guerra. 1917-1918*. (1918)



The Great War in Portuguese Literature

Diaries, memoirs, autobiographies:

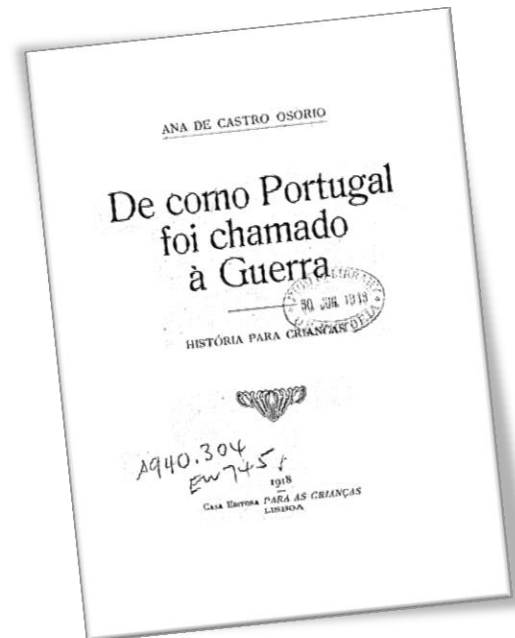
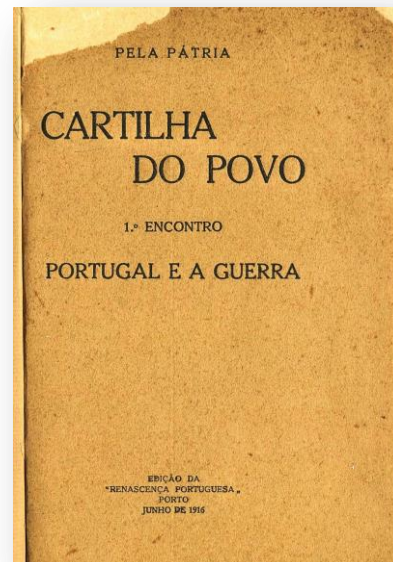
- Augusto Casimiro. *Nas Trincheiras da Flandres*. (1918)
- Jaime Cortesão. *Memórias da Grande Guerra (1916-1919)*. (1919)
- João Chagas. *Diário de João Chagas. 1918-1921*. (1932)



The Great War in Portuguese Literature

Manuals:

- Ana de Castro Osório. *De como Portugal foi chamado à Guerra. História para crianças.* (1918)
- Jaime Cortesão. *Cartilha do Povo.* (1916)
- Tomás de Noronha. *Portugal na Guerra. Manual para crianças.* (1917)



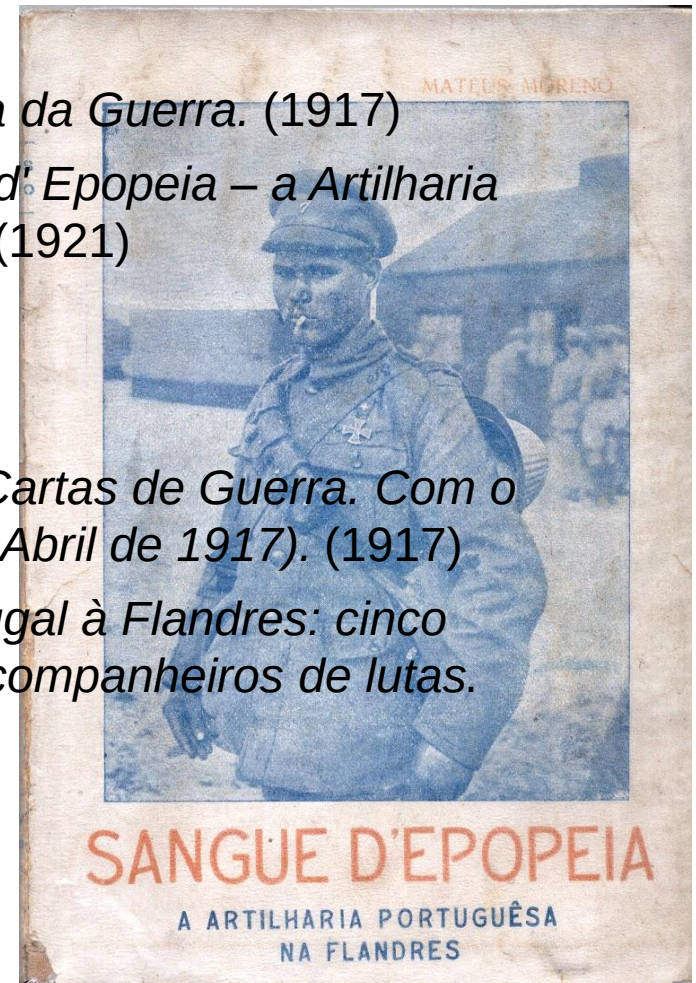
The Great War in Portuguese Literature

Essays:

- Egas Moniz. *A Neurologia da Guerra*. (1917)
- Mateus Moreno. *Sangue d'Epopeia – a Artilharia Portuguesa na Flandres*. (1921)

Letters:

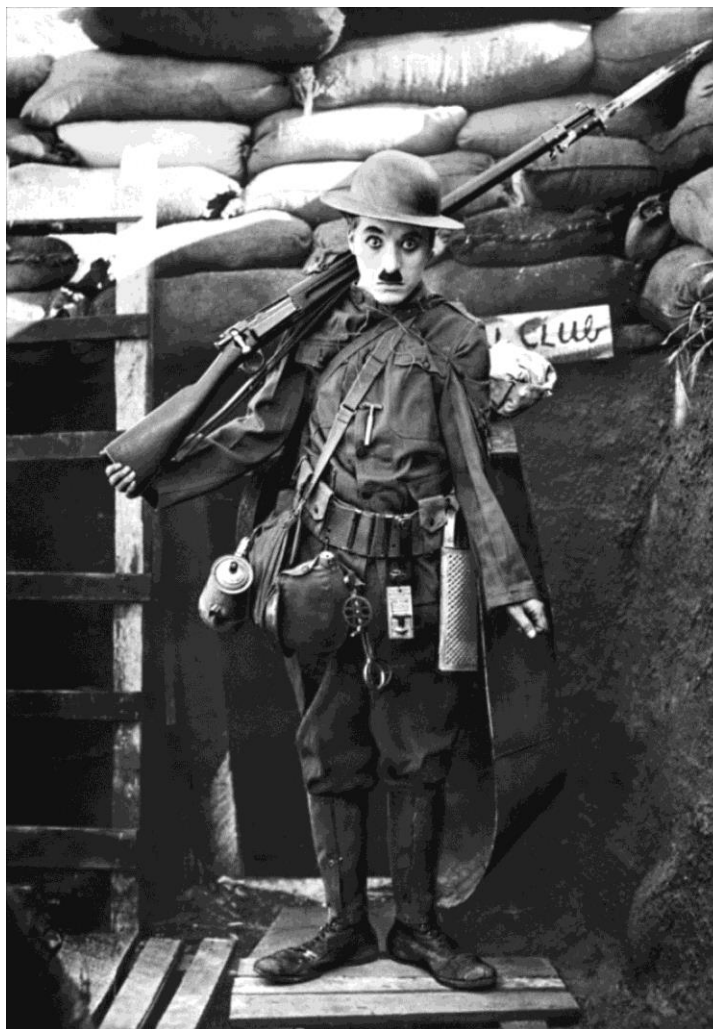
- Adelino Mendes (1917). *Cartas de Guerra. Com o exército inglês (Janeiro a Abril de 1917)*. (1917)
- Mateus Moreno. *De Portugal à Flandres: cinco cartas da guerra a cinco companheiros de lutas*. (1918)



Humour in War Memoirs

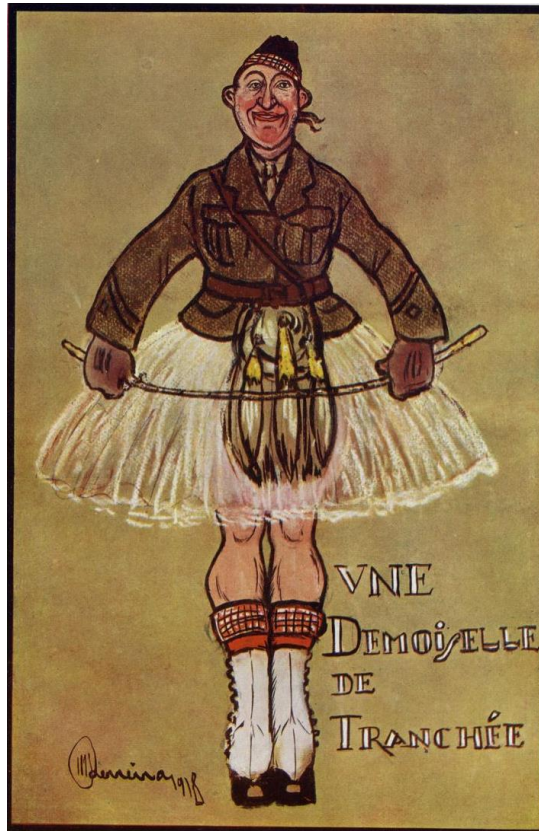


Humour in
War
Memoirs



Stereotyping
in Times of
War

Mesdemoiselles of the Trenches



Stereotyping in Times of War

Porchises and Cámones



Os *cámones* não quadram nas primeiras impressões ao feitio do nosso “João Ninguém”. Sobretudo porque nestas regiões, tendo por seu lado o prestígio das libras, é sempre seu competidor nos negócios de coração. No entanto, João Ninguém deve reconhecer que o *cámone*, única palavra inglesa susceptível de entrar no seu ouvido, foi o companheiro leal, abrindo-lhes as portas das “cantinas” onde, mesmo os mais resistentes “inglesaram” a pouco e pouco, adquirindo os bons impermeáveis, os sobretudo forrados a pele, os enormes “butes” de trincheira, luvas, cinturões, cigarros egípcios, guloseimas, etc.

Albino Forjaz de Sampaio

Stereotyping in Times of War

Food Habits



Ao princípio, quando chegou a terras de França, o Joaquim viu-se e desejou-se com a comida. Acostumado ao bacalhau com batatas, sopa de grão, o belo casqueiro com a sua sardinha, deram-lhe *corned beef*, leite condensado e compotas, *orange marmelade*, amoras, o diabo. E foi o diabo, que o Joaquim apanhou diarreias, fez caretas e atirou as latas fora, só comendo quando não podia deixar de ser.

Albino Forjaz de Sampaio

Stereotyping in Times of War

O *corned-beef* é um amigo
Quer na paz quer no perigo
Quer na Base quer na frente.
Tem o gosto de carapau
Sabe melhor que o bacalhau
Comido por toda a gente.



É comido p'lo francês,
É comido p'lo inglês,
É comido p'lo alemão,
É comido p'lo italiano,
É comido p'lo americano,
Tenho a convicção.

Stereotyping in Times of War



RD. researchday.
UA